



Engenharia Mecânica entre os 10 mais concorridos do Sisu 2019.1

Dados são do portal G1 durante divulgação de nota de corte

Criado há pouco mais de 4 anos, o curso de Engenharia Mecânica já é destaque nacional. Na edição de 2019, figurou entre as 10 maiores notas de corte do SISU, em levantamento publicado pelo portal G1, tendo como base o dia 24 de janeiro, até a meia noite.

No período levantado pelo G1, a nota de corte do curso de Engenharia Mecânica era de 846,31. Essa nota de corte também considerou o bônus regional de até 20%, que é dado ao candidato que reside na região de oferta do curso, no caso da Engenharia Mecânica de Maracanaú, os candidatos que comprovem residência em Fortaleza ou em algum município da região metropolitana têm direito ao bônus.

Gabriel Uechiv é um dos calouros que conseguiu uma das disputadas vagas no curso. Morador de Maracanaú, ele revela que tinha pontuação para ir para outras instituições e que optou pelo IFCE de Maracanaú pelo fato

da instituição está inserida no coração da indústria cearense.

Ensino superior

Atualmente, nosso *campus* tem seis cursos superiores, com quatro bacharelados: Ciência da Computação e as engenharias Ambiental e Sanitária; Mecânica e de Controle e Automação, além do curso de licenciatura em Química e do curso de tecnologia em Manutenção Industrial. Ainda para 2019 está previsto o início de curso de licenciatura em Matemática.

Mais cursos técnicos

Para 2020, o *campus* de Maracanaú, que já possui quatro cursos técnicos concomitantes, (Informática; Redes de Computadores, Meio Ambiente e Automação Industrial) ofertará agora a modalidade integrada, com dois novos cursos técnicos: Mecânica e Química.



Entrevista: Os desafios da gestão pública no âmbito de uma instituição de ensino

O “Por Dentro do IFCE” conversou com o diretor-geral do *campus* de Maracanaú, professor Júlio César da Costa Silva sobre os desafios de gerir uma instituição de ensino na perspectiva dos novos contextos econômicos e sociais vividos no Brasil

Qual é a análise da gestão em relação aos desafios superados ao longo de quase 13 anos do IFCE de Maracanaú?

Neste período, adotou-se um modelo desafiador de gestão compartilhada, buscando incentivar uma cultura de participação e de delegação. Estas ideias bem absorvidas e compreendidas tem proporcionado a ultrapassagem dos obstáculos e superação das metas planejadas, independentemente da crise multifacetada que se abateu no país nos últimos anos. O diálogo como ferramenta participativa, a confiança entre os pares, a liderança, sem autoritarismo, aliadas do respeito ao próximo representam atitudes que convergem para uma caminhada assertiva rumo a gestão e a governança democrática, da qual comemorou-se 10 anos (2007



Júlio César | Diretor-geral do IFCE campus de Maracanaú

a 2017) de sua inauguração e num olhar futuro, prospecta-se mais 10 (2017 a 2027) de conquistas.

Quais os pontos identificados pela gestão como mais sensíveis de investimentos?

São os que atingem diretamente a qualidade de ensino e o aprimoramento do patrimônio intelectual de maneira a atender o aumento de exigências e expectativas da atual sociedade digital neste mundo cada vez mais líquido e volátil. Neste contexto, necessita-se de algumas ações pontuais, como investimentos na infraestrutura

(novas salas de aulas, ativas e mais bem equipadas, aquisição de equipamentos/ máquinas do parque tecnológico (laboratórios e oficinas). Em relação a comunidade acadêmica, precisa-se de um programa mais robusto de auxílios ao estudante que propiciem transporte, segurança alimentar, bolsas formação, visitas técnicas, entre outros e o estabelecimento de uma política contínua de capacitação (pós-graduação) e de qualificação profissional junto aos servidores (professores e técnicos administrativos).

Qual é o lema da gestão do

campus de Maracanaú? Qual área está sendo trabalhada com mais prioridade pela unidade?

Tem-se procurado construir na comunidade acadêmica uma cultura de interação e integração com o mundo do trabalho que nos guie para uma visão futura de um *smart campus* (Maraca Dubai 5.0). O empreendedorismo com viés em inovação é uma área estratégica que, atualmente, tem despertado muita atenção e interesse, tendo em vista que a educação precisa ser remodelada e estar sintonizada com os anseios do século XXI. Uma educação que imprima uma nova forma de aprendizagem, motivando a permanência do aluno na escola, estimulando-o a estudar e a buscar de forma individual ou coletiva o conhecimento. Neste novo modelo provocador, a educação é focada no mundo do fazer, cada vez mais virtual e cognitivo e na relação intrínseca com empreendedorismo, criatividade e inovação.

Como o *campus* pode ajudar no desenvolvimento de Maracanaú em uma perspectiva de ensino, pesquisa e extensão?

O *campus* nesta tríade tem se pautado em parcerias

alinhas com poder público nas três esferas e com o setor produtivo. Além da formação tecnológica regular - ensino técnico e superior; a gestão do *campus* tem desenvolvido alguns programas de inovação e de empreendedorismo como os corredores digitais e os de incubação de empresas, de *startups*/empresas júnior, beneficiando os jovens maracanaenses. Programas sociais, como IFCE Inclusivo e o grupo ENACTUS tem contribuído

“O empreendedorismo com viés em inovação é uma área estratégica que, atualmente, tem despertado muita atenção e interesse, tendo em vista que a educação precisa ser remodelada e estar sintonizada com os anseios do século XXI.”

muito com a população mais carente do município. Existem também ações estratégicas que estão sendo desenvolvidas nos Grupos Técnicos (GT) de forma cooperativa com diversas secretarias municipais, entre as quais se destacam: juventude, ação social, trabalho e empreendedorismo, tecnologia, esportes, educação e cultura. Outro programa que tem sua relevância e apelo social é o IF Vest, voltado a preparar os jovens da escola pública para o Enem e vestibulares.

Esse ano, o senhor completa 40 anos de docência, parte dela dedicada também a gestão. Quais os desafios da gestão pública, em uma análise espelhada no *campus* de Maracanaú?

Além do orçamento público, cujos recursos vem se escasseando nos últimos anos; na gestão pública urge de forma relevante, três grandes desafios, que são: A formação atualizada de nossos alunos - onde a evolução tecnológica está sendo exponencial, a motivação da comunidade acadêmica, fazer com os servidores se envolvam mais para a geração de conhecimento e melhorar nossos indicadores de avaliação -, adaptação às mudanças

propostas e apropriação ao marco legal da C&T- permitirá naturalmente que o muro institucional seja escalado de forma legal para a tão sonhada aproximação eficaz com o mundo do trabalho nas buscas permanentes de prospecções de parcerias cooperativas e de captação de recursos.

Napne: mais inclusão no campus de Maracanaú

Por: Juliana Brito, coordenadora do Napne

O Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) tem como objetivo disseminar uma cultura da “educação para convivência”, de aceitação da diversidade, e promover a inclusão social, buscando quebrar as barreiras da acessibilidade (arquitetônicas, tecnológicas, educacionais e atitudinais).

O Napne Maracanaú realiza o acompanhamento do ingresso, permanência e êxito dos estudantes com deficiência, por meio de: pesquisa de levantamento; orientações para o corpo docente (palestras, reuniões, oficinas...); tradução de aulas, eventos e materiais didáticos para a Libras; assessoria à gestão para a eliminação das barreiras; e articulação de parcerias com outras instituições (Secretaria de Assistência Social e Cidadania; Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência; Associação Empresarial de Industrias etc) para a promoção de programas, projetos e eventos.

Atualmente, o Napne Maracanaú vem desenvolvendo o programa IFCE Inclusivo, no qual são realizados inúmeros projetos, dos quais se destacam: Curso de Libras (120h); Encontros Inclusivos (evento anual com palestras, mesas redondas, oficinas e minicursos); Prêmio IFCE Inclusivo (evento anual de premiação de ações sociais e culturais voltadas para a inclusão social); Bate-papo em Libras (projeto de conversação em Libras nos intervalos das aulas) entre outras ações.



Projeto Hortus do Time Enactus do campus vence prêmio de empreendedorismo social



Desenvolvido na Escola Maria Guiomar Bastos Cavalcante, na cidade de Pacutuba, o projeto atende cerca de 750 estudantes de 5 a 15 anos, além de pais dos alunos e servidores da escola onde é desenvolvido. O projeto ganhou o edital Red Bull Amaphiko conexão com o Enactus Brasil 2018 concorrendo com instituições de todo o Brasil a exemplo das Federais do Pará (UFPA) e de Minas Gerais (UFMG).

Projeto Hortus

Iniciado em 2018 e com o prazo

de dois anos de execução, o projeto desenvolve ações relativas à agricultura familiar; empreendedorismo na produção agrícola; uso e descarte correto dos defensivos agrícolas; oficina de compostagem, que visa à utilização dos resíduos orgânicos da merenda escolar para a produção de fertilizantes e oficina de artesanatos, feitos a partir de materiais recicláveis.

Premiação

Como premiação pela vitória no edital, o time Enactus de

Maracanaú participará em datas a serem definidas da Red Bull Amaphiko Academy, com todas as despesas pagas. O time de Maracanaú é orientado por docentes dos eixos da Indústria e do Meio Ambiente da unidade.

Serviço:

Conheça mais sobre as ações do time Enactus nas redes sociais do grupo @EnactusIfceMaracanau

IFCE Maracanaú em números

Além da importância no ensino, na pesquisa e na extensão, o *campus* de Maracanaú também tem relevância pela renda e recursos que gera dentro do próprio município em que está situado. Partindo deste ponto, levantamos alguns indicadores que mostram como o IFCE de Maracanaú ajuda no desenvolvimento do município.

ESTAGIÁRIOS

R\$ 59.317,55

Dando oportunidade de aprender e, ao mesmo tempo, se beneficiando com a força de trabalho destes jovens, o campus investiu cerca de R\$ 59.000 (cinquenta e nove mil reais) em 2018, em um total de 13 estagiários, entre os de nível médio e superior.

BOLSISTAS

R\$ 685.034,40

Esse recurso envolve o pagamento de bolsas e auxílios como: transporte; moradia; auxílio pais e mães; formação e óculos.

TERCEIRIZADOS

R\$ 1.563.489,09

São profissionais responsáveis em dar condição de funcionamento ao campus, que executam serviços como: limpeza, segurança, manutenção e condução de veículos (motoristas).

RESTAURANTE ACADÊMICO

R\$ 352.183,57

Esse valor corresponde ao subsídio que o campus paga por aluno que almoça no restaurante acadêmico. O valor integral do almoço custa R\$ 7,50, entretanto, o aluno regularmente matriculado só paga R\$2,50, o restante é subsidiado pelo IFCE de Maracanaú.



Primeira turma do IFVEST já rende aprovações no Enem



Com uma taxa de evasão baixa, explicada no entusiasmo dos estudantes professores e docentes do curso de licenciatura em Química, que trabalham como monitores do projeto, e na vontade de aprender dos alunos matriculados; o curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), do *campus* de Maracanaú, que trabalha as disciplinas de química, física, matemática e ciências biológicas já tem suas primeiras vitórias.

Na primeira turma, 4 atendidos pelo projeto já conseguiram vagas no ensino superior, por meio do Sisu, devido ao bom desempenho no Enem, inclusive, dois deles serão alunos do *campus*.

O professor Francelino Alves, coordenador do projeto, enfatiza o apoio de toda a gestão do IFCE de Maracanaú e a importância do *campus* ter um

curso de licenciatura que se faz presente também na extensão. “O *campus* de Maracanaú é privilegiado por ter um curso de licenciatura e ter um curso que atende a comunidade; é a extensão na sua essência”.

Sobre os ganhos acadêmicos, Francelino destaca o caráter prático do IFVEST. “Não existe teoria sem prática ou prática sem teoria, são os alunos aplicando a teoria na prática em vários quesitos: planejamento de aula, postura em sala de aula, avaliação”, explica.

Saiba mais

As aulas do IFVEST do *campus* de Maracanaú acontecem em dois dias da semana, no período da noite. Também, toda semana, os universitários que ministram as aulas se reúnem com os professores que monitoram a execução das aulas para avaliação sobre o projeto. O IFVEST já está na segunda turma.

Fotolegenda



Primeira turma formada pelo *campus* de Maracanaú do curso de Engenharia Mecânica. (2018.2).



Auditório lotado para mais um encontro do programa “Diálogo com a Gestão”, realizado no mês de maio, para tratar dos possíveis cortes no orçamento.



O programa Jardineira do *campus* fortalecido com a reforma do micro-ônibus utilizado para levar os estudantes no trajeto *campus* - estação do metrô.



Encontro de empresários articulado pela AEDE e prefeitura de Maracanaú para discutir a situação das obras do anel viário.

Campus e Prefeitura fortalecem ações conjuntas

Ações foram debatidas no II Encontro de Prospecção de Oportunidades



O *campus* de Maracanaú do Instituto Federal do Ceará realizou o II Encontro de Prospecção de Oportunidades 2019/2020 que reuniu além da gestão da unidade diversas secretarias municipais. A ação representou um momento para avaliar projetos já em execução entre as duas instituições e articular novas parcerias.

O diretor-geral do *campus* de Maracanaú, professor Júlio César da Costa Silva destacou que o encontro é uma forma de trazer mais benefícios não só para o IFCE, mas, para a cidade como um todo. Presente ao encontro, Gérson Cecchini, Secretário de Cultura e Turismo de Maracanaú enfatizou o grande potencial de parcerias que podem ser executadas entre as duas instituições.

Foram avaliados projetos e apresentados novas propostas de atuação em diversas áreas, como ação de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio; ações de inclusão de portadores de necessidades especiais; de capacitação em programação; além de projetos ambientais e de infraestrutura.

Esporte no *Campus*

Além de ter o esporte no ensino, o *campus* de Maracanaú vem estimulando a participação mais efetiva de nossos alunos. Um dos grandes entusiastas é o professor de Educação Física Adriano Barros, que com o apoio da direção, promove torneios de várias modalidades nos intervalos intraturnos (Manhã e tarde). Vale destacar também a última conquista do nosso time de futsal masculino, que foi campeão da Primeira Etapa do Décimo JIF's (Jogos Internos do IFCE), que ocorreu em Barurité. Além disso, o *campus* estimula o esporte entre a comunidade do entorno, ao abrir seu parque esportivo para ações da prefeitura.



MOVE IT: evento de empreendedorismo cresce no *campus*



O Movimento de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica (MOVE IT) do *campus* cresceu. A primeira edição, em 2018, debateu inteligência artificial; indústria 4.0; propriedade intelectual; marco legal da ciência e lei da informática. Também na abertura do evento, premiou com a medalha 13 de novembro instituições parceiras (Sebrae e pró-reitoria de ensino do IFCE).

Na edição de 2019, o evento ganhou ainda mais volume, passou a ter 3 dias de programação, realizado de 21 a 23 de maio, e apostou fundo no empreendedorismo, entre os destaques a maratona tecnológica (Hackathon), que envolve alunos de todos

os cursos; espaços de debates para temas ligados ao empreendedorismo como empresa júnior, marketing digital entre outros.

O MOVEIT é também resultado de uma política da direção-geral executada pelo departamento de extensão, de incentivo ao empreendedorismo, inclusive, estimulando a aproximação do *campus* com empresas com o intuito de prestação de serviços tecnológicos. A edição de 2019 contou com uma imersão em desafios propostos pela ATM Terminals, empresa que faz parte do complexo do Porto do Pecém.

Estudantes desenvolvem aplicativos que ajudam na rotina do *campus*



Criar soluções para os próprios problemas. É com essa filosofia, estimulada pelo departamento de administração, que a Coordenação de Tecnologia da Informação do *campus* de Maracanaú vem desafiando bolsistas a desenvolverem soluções para automatizar rotinas administrativas da unidade. Já foram desenvolvidas sete soluções entre aplicativos e sistemas.

O coordenador de T.I do *campus*, Emerson Henrique Oliveira de Araújo, destaca que há uma prospecção das demandas nos setores e a divulgação das oportunidades entre os estudantes. Emerson lembra que a Coordenação de T.I trabalha em três vertentes: manutenção e melhoria da rede lógica (internet e telefonia), com o Núcleo de Operações de Redes – NOR; manutenção e padronização dos equipamentos de informática com o Núcleo de Atendimento ao Cliente – NAC; e desenvolvimento de softwares com o Núcleo de Desenvolvimento de Softwares – NDS.

Soluções

Entre as mais recentes soluções está a reativação da ouvidoria, por meio de um sistema desenvolvido pelo aluno do curso de Ciência da Computação, Anderson Alves. Mais um destaque é o sistema que ajuda na compra e confirmação de refeições do restaurante acadêmico desenvolvido pelo estudante Matheus Moreira.

Além desses sistemas, outras ações já facilitam a rotina administrativa da unidade, como sistemas que automatizam controles de chaves, frequências, frotas dos carros oficiais, ponto eletrônico para bolsistas e controle de acesso na recepção.

Confira vídeo sobre esse assunto em nosso canal no Youtube neste endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=7kiSFZHoG8w>



5ª edição: Semana de Integração Científica consolidada

A cada ano, um fôlego novo, assim a Semana de Integração Científica do *campus* de Maracanaú chegou a sua quinta edição, sempre com uma novidade. O evento, feito de forma consecutiva ao longo dos anos, cresceu em inclusão com os “Encontros Inclusivos”, evento que saiu de um edital de extensão para ser parte importante da SIC.

A SIC também foi abraçada pelo cursinho de preparação para o Enem, o IFVEST. Além disso, eventos ambientais, de empreendedorismo e até a pós-graduação com o Seminário de Pesquisa e Inovação em Energias Renováveis e Sustentabilidade (Seres) já fazem parte da história da SIC.

Também houve reposicionamento de dois eventos “carros chefes” da SIC na indústria a “Setapi”, agora passa a se chamar “Setin” e, no eixo, do meio ambiente a “Seas” passa a se chamar “Setamb. O Comsolid, da computação, e a Semana da licenciatura em Química, continuam.

Toda essa mistura recheada com muita participação. A última edição do evento ultrapassou 6 mil pessoas durante os quatro dias da ação, que aconteceu em novembro.

Expediente

Reitor
Vírgilio Araripe

Chefe do Departamento de Comunicação Social
Rebeca Casemiro

Diretor-geral do Campus de Maracanaú
Júlio César

Interlocutora do Setor de Comunicação Social
Sergina Mendes

Jornalista
Saulo Rêgo

Programador Visual
Elieudo Nascimento

Técnico em Audiovisual
Guilherme Braga

